



S a a a a

L o n o , o c a , c l e a r s p e e c h : s t r o m e t t e s i n s t r o m e t t e

(in corso di stampa in Emanuele Banfi, Gabriele Iannàccaro (a cura di), *Atene del XXXIX anno corso* della Società di Linguistica, a cura di "L'azione linguistica, anno 2004/2005", Milano 22-24.IX.2005)

“... ad a... s... d'a... a... o,
ob... o. A... , h... , s... [...]
... o, s... , n... ,
sconosc... , a... d... a... o
... o. [...]
... a... , Ma... a... d... , se...
no... B... , M... , L... d... , co...
... ad... os...
B... ,
... ano, ...
... , V... a, B... secondo...
no... ; ... co... d... ass... o...
se... s... , da... a... , da... o...
... de...
(... Mosca, *Lingua, Carne, Soffio* ... X20 ,
X2)

1. “Livorno non è prodotto di circostanze spontanee”

S a a r e c a à d e a n a s c i t a d L o n o a r e n a d a ' a o , r e d e c r e o s a
c a a t t e c o o s t r o m e t t e c o n t a d d s i n t e s s o s o c i a l e d e a c i t t à s o n o a s t i t a a
b a s e d e ' o s s e a z i o n e c o a d a a n e s e s s e r e s o a n a a f i n e d e X I I I
s e c o o . L u n a r e t t a n o n c s o a d e r e c e n d e s t r o m e t t e d e r e c e n d e d e o a t t e r e
s o c i a t t e r a n n o d e n o ' c o o r e ' d e a c i t t à o a n o s i o a s o f o n t e
a t t e r e r e o c o r e n d e r e a n t e c e t t e n o t e n n s t c .

* ... de o n a z a r e ... o r e d e a f o n d a z i o n e s o o n , p . q . F a n c e s c o a b o n , r e
B b o r e c a o d e ' s i s t e m e r e t t e r e , M e a o r e M e o d a a , d o . F a n c o a s n , t t e r a n n o
r e s s o d c o n s i s t e n t e c a r e o h a d e r e i t e s t e d e ' A a n t e L n i t s c o M e d e a n e o . R n a z o
E a n o B e o , M a n o o t e a z z o , L o r e n z o a s n r e t a t t o n o b i t o a z o n e a r e
a ' A L M . R n a z o n e r o s a n n a S o n c o a , c o n a a t t o o i o a n o a a r e d f o m e t c a o m e s e
r e d f o m e t c a c a a n a .

A L o no mess no a r e t s o (a a o s d o n o a p s a), non c sono
on r e n t o a c i t t e c i e o s s a n o n r e s s a r e o s i a n t e o: s i a a r e d n a
c i t t a d a s s a o, da a a r e o r s e a p u r e a i r e r e. ~~Me XV III~~ r e m e X / X
s e c o o, a c p u a a o a r e c a n n o n s c e n d o n o m e r e n o d a a n a r e a n c o a a m e
o o r e c i e d c a n o p a n r e r e d i d i t o a s i a d p a c i t t a n c u n o n c i e
n e n t e d a r e d e r e ². a a n c i t t a m e c o i o s o s o d a a o n o r e s s o
s o c a r e, d a r e o t n e d e r e r e s t a d e (L o n o c o r e a l o r e d B a b e r e), c o r e
a n n o a i a a i t , a r e s r e B o s s e s, m e r e *Lettres Familières* s c r i t t e d a ' l a a m e
a n n 3 4 0:
7

r e d r e a r e r e n a o n c e r e r e s t i a b i t e, c e m e s e o a s t i o s e a s i e a d e r e r e ;
r e s s o c o d e d r e r e r e s t a o r s o r e s d e n a o n s d ' o r e r e d ' A s t e ;
a s s t r e s r e s s e b e n t r e s m e a r f o r e d e a s t e s, r e t a n a r e c e d e a o d e
B a b e r e .

l o c i a a o a r e c a n c i e s r e n d o n o a b a d s c e n d e r e d a a n a r e r e d
a d a s n o n o t o a n o c o p u r e a c i e s o r e s a: o r e R a n a e p e a r e, a d
r e s e o, c o s d e s c r e a c i t t a:

s a n , l o c i , m e r e , r e s o m e d o n c e o r e n a z o n a a a s s e a n o a a n r e n d r e o.
l o o a n d r e n n s t e r e a r e d a d e t o o a n c i e t n a n o a c o a r e f a s t i e
L o n o r e n a d e n a p a c i t t a a r e o o s a. [...] A n c i e r e c a a m e [d e a
a r e d a r e] s o n a n o c o s o o s a r e n e c i e r e a s a s a r e c a n o a r e n a a a o a
L o n o s o r e b b e c i e a c i t t a a r e s s e r e s o f o c o .

P o r t e s , e r e c , l o d e s c i r e l a a n , l o c i M o A r e n p e s a n r e a S a ' ' o n a r e r e
s c i r e z o s e a o r e o r e o s o s t e m e r e c i e r e . l o m e d L o n o s o a s t i e r e t t a r e a d R o a,
r e n o c e n s n f c a n a c c e s s o , c o r e d e n z a d R e a, b a a c o d e a L a, a a d R o o o,
r e d a r e s t s o r e r e n r e n a r e d a s o c a n c i e r e s o d e ' o d o o a n o [...]. L o n o, m e s o
o n a s c e r e, h o n f a a c o s a c i e p u c o p u e o d b a a c c i e r e s c i r e r e c c e [s c], a n a r e s a d o d e
a r e r e f a c e n f p z o m e d d o c o o s o o a d p a c o n a d ' o n d ' o n s a t d ' o n c o o r e,
s c e d a a t p u r e d z o s a p o r e a, c o n n o z o n n o n o o r s a r e s a f o z a d e o n o o r e
o r e c a d s s f a o d e s o c a s o, a c a o m e s n f c a o r e n o s o c a r e d e a a o a ' (o o d
t 850).

2 ~~Me XV III~~ r e m e X / X s e c o o o o r e o o f r e r e n a o d a a r e c a n a " o c i s o n o [...]
a a o c i e a a n o a L o n o r e t s a r e t a c a l , l o c i s o n o n r e c e r e r e c L o n o r e
o o o r e o r e o n c s b a c a n o p u r e n d o d a ' A t t e c a. [...] L o n o n d r e r e a a o r e p a
c i t t a d a s s a o. [...] A c p u a a o a n n o f a o c o r e M e a n t e p a r e s a r e a t a o d a
r e n z e 3 0 a o 833 r e b a c a s s a U n i t e d S t a t e s, h o n s c e n d e a r e a r e m e n d o c i e L o n o
n o n a b b a n e n t e d a q f r e " (~~Me~~ 7).

A a t e da XV // seco o, d e a a z on e r e on o m e d z d t osse a r e
desc r e a c t a: L o n o c o r e c a o a o o d e M e d c e L o n o a a o s o d r e c a n t
s t a n e (P a a r e s t o r e 3: 5), on e f a L e a n e o t t o a n o r e r e n a z on
r e o r e⁴. A r e a d e S e c e n t o a c t a “ a n f e s t a s e r e t e s o c a a r e d c o o
r e s t a n e o s r e t t a a r e a t a o t c a r e d r e c o n o c a d e a L o s c a n a” (a n o 8: 5).
“L o n o n o n e L o s c a n a”, s c r e a p o e n o a o n . M e d e r e t t a r e n e a s o a d
L o n o e s a a r e a c p s e c o r e c c e n t c a r e a t c a . P o b a b r e n e r e c e n d e s o t t e
r e s o c a d t e r e c t a o t a s o n o c e n d e a t c o a (M e 8: 32, 32), o t t e
a t c o a r e r e a c o n d z o m e d e r e c t a o r e n a r e r e s o p d e c e o o a r e (d
r e s o, 'a t t a) r e ' n e n o (a t t a); t t a a a s o a d L o n o r e s e n t a r e s t
a t c o a t a a a d a o, a t t a n d o a c o s t a d e o s o c o, *in primis*, a a n t e d e
s o c o o o, d e d e o a o, r e n o n t o d e n s a.

La c t a d r e n a d n e a r e b r e a d s t a n e r e a t t a r e c o n o t t e d
a o t o, s o a t t o c o r e c a . M e s s o n o a L o n o r e r e o r e ' n a z o n': a
n a z o m e r e b r e a, t e a a r e n a, t e a o a n d e s e r e a r e a n n a, t e a r e c a, t e a f a n c e s e,
t e a n r e s e, t e a t c a, t e a s o a o n a⁵. L n r e c o s o d c e c a a a r e o r e
a t c o a r e n e a f f a s e n a n e s n r e b b e a n d a a r e r e c o n s e r e n z e a n t e n s t e
r e a t e a a r e s e n z a s t e t o o d r e s t e c o p a. A d r e s e o, a r e n d e n t
“ r e c a n t d' o r e n t e t e a c n a n o o n d o r e d r e a n e o a p o r e n e o n a n o”
(P a a r e s t o r e 8: 25) t t a n n o r e r e s s o a L o n o p o s c a b o n e n s o r e
c o n n o c o n L e a n e: a n d r e d a o c t a, s o n o s a c a a c d “ e s s e r e a o t
d r e c o c t a c o n a e s o s t a n t d a n t e m e r e a c o n a o c a t a d o r e n z a”
(*ibid.*). I n r e s o a d o, L o n o d r e n a p “ n o d o o t a n t d e r e a z z e
d' c e d e n t e, n c o n n e s s o m e t a r e a r e r e c a n t e a r e n a o t t e r e c o n r e a z z e
d e r e t c o r e r e s a n o c o n r e r e d e L n r e a, d a c o a, d V e n n a, d

3 R. P. A. r e, *Notes on Italy*, p. a d e r e a, 83, c. a o n M e (: 20). S a r e s e n z a d e a r e c a n n
c a s r e d a n o c o n t b a c c o t n a s t n o / t t o n o o / M e (2003).
4 t t p o n d o r e a n t n o “ a s o c a o” n L o n o s c r e S c a n (2005).
5 L' s o d e r e *Nazioni* n o n r e a p a r e a t c a s o o d L o n o, a p r e d a d e M e d o e o
a a t e n e d i f f a m e o n d o r e d r e a n e o t t a c o a r e m e L e a n e. S t a a d a s s o c a z o n d
r e c a n t, t e a d a a s t e s s a o m e t e o a c a r e d a n r e s s c o p, a' n e i n o t d e r e a a n t e a
r e o m e o r e t a a r e s e n a r e p o r e n e f a o r e d a t e a z o m e (s r e n s t a a M a z o m e r e b r e a, o a a
o p a t c a s e s a c a t o a a M a z o m e n t e s e, n a z o m e o r e s a n t e r e c e r e n z a).

Mosca, d As, ad an f no a re azze de 'Ind a, d rey on, d e a a d A bon me re
Mo c t e re de 'Af ca, da 'An o a a 'u o a anz ba'' (ibid.). La naz ome re b e a d
L o no re me Se recen o a co n t a n re osa d' / a a re na de re and
d' u o a f. o re re a r n (8: 3), a f o i u a d L o no non re a a a a
so o o z z o n e i a no: a c i t a re a d re n a a u sca o re re i t t me oz an t de
ondo re d re aneo t r e a re ano b so no de se z d pa a z z a f nanz a a a
re d on a re de re azze t a me re d re d u ande o t o'. re s t an re ,
L o no cos t t a u o o d e a re azze a re a anz re t r e q f a a 'L o n na': re b e ,
a re n , re c re s an c s t an t o a ono a L o no de re cond z on de a re
s u a re o o i a f c co re c a me co so de X V I I se co o. Senza re s t
n t a re n d e n t s t an re , o o ab on co non sa re b b e a s a o n a do d s o re re
o o o i a n t r e b b e me co re c o con L e a n t e re so a t t o con 'Af ca de
M o d (ibid.).

Mo re d re s t e re sen ze s t an re re so a t t o re can t s re d on o me a v re n e z a
M o a , a t r e re t r e o re s s e re cons de a o re s e a re da u o d s a de a
co os z o m e soc a re de a o o az o m e o m e s e , me a a re occ a u ce t o re o
a n t r e u 'basso o o o' o t o a re a o , t r a a o n c i t a da re re sen z on re da
re : L o no re o o d con f e n z a d d se t o re b e , d f re d bassa
re s t a z o m e o r e s s on a re co re a t an , bo t e a , a b e a o , d re n t d a re n a
da a p o re n z a , da a L n a d o c a , re con no re f re n z a da a r a n c a de M o d re
de ' re s t (r n 8: 38 3). I t r e s s o soc a re o m e s e a a re d u re o o
co r e s s o (L a z z 2003) re c a a re re re s t a re n t re t o re m e o de a o o az o m e
re n d e non re re no a a o m e con a i re re a i a o t a a M a s a re L re o o

Sono a re s o o os o o o re o re n t re os se a z on d i o re cos d re
'soc o o co' re da t t da o re n a n t f a n c e s s L o no a ' n z o de X I X se co o: 'f
f a re a de ce re o re co re re re re ce de co on re co os e d' u a ass s de

I n b b o a f c re a s o a re a a a re s n o re n a z on sono n re os ; n re s a se de , c i a o a
se n a re a o a f (0) re t a n a z o m e re b e a ; n a re s () re a n a z o m e o a n d e s e , t w , w re a n [8]
, 0), r a a re r e (8), o (8) re a n a z o m e / a re n a .

re recen re re s c a p a ono a f a s u b a i t o , a a a a o a re s n a de re b e o m e s
(r e n a c a t 2005).

S n c a (82 : 2 4) a c i t a re " s re re d r e L re o o q f a y". I n o no a 80, u os se a o re
d r n s c e o o d re n a o re s u i o o f t a n c o" a z z e a re d i t o de t o s a a o de r e t a
M a s a de ' f a a ' (r t t n 8: 20).

o res res na ons o t e co re re o re ten oscame. Pa conse ten on me
 re a res re re, n tencon re pres i b c na ona bien ononcé⁸.

Mon re res a a sede re co re re na asse na s s d n s c fe i a a
 a re à o mese, s d t re co nc ano a resse re n re ca ten re cons ten so o n ann
 o i o recen t . o o a rez osa ono a a d e anne ([2000) n c re a
 a o i a sano o mese re def n o me s o as re tt fone c re fono o c,
 o f o o c, s n a c re res ca , sono se s d s a re re a a 'n o mese'
 (A os t n an 84; ten ame 4) re so a tt o s a fone ca de o mese, t re i a
 s o ca a re d s n t anno re a a resenza d cons ten t abbassa ten i oca c,
 so a tt o re a red o bassa an re o re; a re a zzaz one d /a/ (a a a 2004); a
 re a zzaz one d // n con res t d re naz one re, i a o i a, d coda s ab ca (Ma o i a /
 Moct 200 ; Moct 2002, 2004); assa o a a re a re a re a re a a re a re
 a a re; n assa o, o 'sca b o' anco a non ben def n o me s o as re tt fone c re
 fono o c i a da re a re a re, so a tt o n os z one re consonan t ca; a re d i a de
 i a o a a re me a a re a re //; assa o de messo ab o re a re a f ca i a (o
 a oss an re) ab o den t re (Moct 2003); a cos d de a 'sca', p re o re o o
 b asone o o a re d c non res ano i acce me a a re à a a re . o re s re nce da
 an o accenna o, re ce t re d fone ca, an t re s re ten a re, an no ce o me
 ann p no re o re so re an no re resso d nda a re a c p i a feno ten
 ne a de a a re à . re re so, o me a re t re o i de con t b c a i an no co re
 o re o d'ana s s on odo n s d re o o a a ten re con t o a i : re c asc po de
 feno ten s re nza on a do anno resse re co re nda n n s t be . Senza
 d bb o, do anno resse re a q ond i as re tt osod c, t re cos t a a ten re
 den t f cano a an t co re o mes: s i a a d anda ten de a f re nza
 fonda ten a re o i o od a , t re n re a scono n an re a co ressa con f a o d
 i b o re d d a a.

⁸ S a a d na co a de a re re a de s ndaco o so o d L o no, da a a XI. 8 2, re c a a n
 re t n t (8: 382). t na s re cons de az one re me a anza a de re o de e yon t re def n s ca a
 o o az one "à re re s cos o o re re i a conse ten sans ca ac re indigène sans esprit national"
 (ibid.).

3. Livorno e gli atlanti linguistici

Lo nono non è un nodo di tenore de 'A. Ant. L. o S. zze o me de a. a. a. de
 are. L. A. ant. Less. care Toscano. Che o a. a. ca. re. re. sc. de
 cen. ban. da. re. nda. n. a. pa. n. d. res. a. a. An. nano, sobbo. o. d. L. o. no,
 n. d. res. a. d. re. a. a. non. re. ca. acc. a. de. f. eno. re. n. f. o. me. c. nd. ca. n. § 2. L. o. no. è. u.
 n. o. de. 'A. ant. L. n. s. co. l. a. ano (n° 52): re. n. d. res. re. sono. s. a. re. co. re. da.
 L. o. re. s. me. 2. re. me. 3, ' n. o. a. o. re. con. a. a. o. re. u. co. re. c. an. te. d. 50. ann.
 d. re. a. s. o. s. o. a. re. re. sez. on. de. res. ona. o, ad. res. s. o. me. de. a. Pa. re. S. re. ca. re. l. c²,
 re. a. re. re. s. a. o. con. o. o. u. res. ca. re. ana. f. a. b. e. a. d. ann. Ma. re. ba.
 de. ' n. d. res. a. non. s. re. a. a. c. u. cen. no. a. a. i. co. a. f. eno. re. n. f. o. me. c. L. ' n. d. res. a.
 M. n. a. d. on. on. o. (n. s. re. re. a. a. Pa. re. S. re. ca. re. l. a. l. c) è. s. a. a. s. o. a. a. Sa. ano,
 f. az. o. me. a. co. a. d. L. o. no, con. u. a. co. o. re. d. 4. ann. Ma. re. no. n. re. s. o. caso. s.
 i. o. ano. acc. en. d. ca. a. re. re. f. o. me. c. o, a. a. re. u. re. o. d. re. s: " me. a. a. a. a. de. a.
 f. az. o. me. d. Sa. ano. non. i. o. a. o. i. acc. a. de. a. ' sca. " (ALI 5: 4).

L. o. no. re. a. s. a. o. n. z. a. re. n. re. n. s. e. i. o. i. a. n. d. ' n. d. res. a. de. ' A. ant. L. n. s. co.
 Med. re. a. meo, cos. co. re. è. nd. ca. o. me. o. o. re. de. Bolletino. de. ' ALM. de.
 5, 0; a. f. n. s. e. u. o. s. o. s. i. t. u. o. da. V. a. re. o, d. ca. o. " cen. o. d. an. ca.
 ad. z. o. me. a. na. res. ca. " (Man. o. o. re. a. z. zo, c.). A. o. s. o. o. de. re. ann. re. de.
 Bolletino. de. ' ALM. è. n. o. n. caso. s. e. u. o. o. s. o. o. d. re. o. de. re. n. d. res. re. med. re.
 de. ' A. ant. re, con. s. a. re. re. s. so. a. f. on. d. az. o. me. n, a. a. ce. ca. d. i. ac. ce. d. oss. b.
 co. n. a. n. ze. d. i. o. f. o. me. c. o. n. o. Med. re. a. meo².

A. c. re. n. da. n. d. a. re. i. o. o. re. n. anno. os. t. a. o. n. a. re. ce. i. f. o. co. a. d.
 n. no. az. o. me. sono. o. ca. z. za. i. o. o. me. a. a. a. a. de. a. na. re. de. res. ca. o. : So. n. co. a.
 (200, 2002, 2003, 2005, n. s. a. a) a. os. t. a. o. re. res. ca. o. de. ' a. re. a. f. re. re. a.

¹ Ma. re. asc. z. on. d. res. n. re. n. a. co. o. f. eno. re. no. re. n. a. re. so. con. a. re. a. l. (tel. ta. ' res. a', l. cal. a.
 ' sca. a', mol. ca. ' osca). S. t. a. oss. b. re. na. t. u. re. f. o. me. c. a. de. a. re. a. l. s. re. da. no. re. u. o. re. f. iss. on. d.
 Ma. o. a. l. M. o. c. c. (200 : 308-310).

² O. f. n. re. o. o. re. s. so. con. c. ac. t. a. re. n. d. ca. re. 38.
 Ma. na. res. ca, non. re. s. e. re. ec. ca. L. e. no. re. me. ' n. d. res. a. de. ' ALM. co. a. a. V. a. re. o. o. o. da.
 o. re. a. z. zo. me. sono. o. o. re. a. re. n. re. o: " La. res. ca. re. o. a. re. n. re. me. re. an. de. a. :
 re. a. a. s. asc. co. de. san. be. ne. de. res, re. a. a. a. a. a. de. s. c. an. t. (res. ca. s. a. on. a. re, f. no. a. s. re. b. re)
 [...] a. re. n. a. ano, os. t. o, co. re. a. na. ".

² Ma. re. s. s. re. s, a. re. a. de. ' A. ant. re. sono. s. a. s. re. z. on. a, n. p. a. a. os. re. a, da. L. o. ren. zo.
 L. o. as. n, a. c. n. a. o. re. u. n. ad. a. re. n. o. re. n. e. a. re. de. ' res. a. (L. o. as. n, n. co. s. o. d. s. a. a).

resen ano fo re d d ut on az ome d [e] re [o] o o a anza³; 'A os no (2) a o a o co re me are ano d ut on a teno d re sa ass a re nre concen a o me resca o re me a na de a re re de a 'a sa⁴; R ff no (3) a ana zza o n de a o re d ffe renze a a a a a co are a a a a na a a re as n (Pare o).

L'osse az ome a c na a de are are de 'ALM a re bbe co n re o i o qf re a re da o o a re nd zo n a re re re ca re da pa os re a re no o ca re cosa o esse esse re accad o a L o no. La fa o de 'A an re, c re a a 'n zo, n an re a as o a a ca, n n re esse n s co d a o a o, non so an o concen a o s re ss co, co re s d a a n re ano c / re na (5: 0):

re an o ano de a nda me sa a a co a re re o o a re ss co, re z os re d ca a re s a re re so cos o anno co re re s a me ca o fono o co (oress d ass ut az ome s a re) re o fo o co [...] re s n a co. Un ob re a re non and re bbe asc a o re re o de 'accen o s ca re d f fte re de a d f f s ome de d' n on az ome, an re se a a re sen az ome d a re no re n o a d f f c re n re o a re os o s re ca re d n A an re: c sono a o de Med re aneo o re re re so re so re a re an re 'so ome ca a re s re (s re ns re re se o a o d' n on az ome 're no re se re a co s a a d f f s ome) 5.

Ma me re anna re s oress re desideratum necessa a re nre s d re ns ona re 'a re nre ome s concen a se re d s re ss co. Me 2, a 'n re no de Notiziario de Bollettino de 'ALM s sc re: "me a re asc z ome fo me ca sa a da re me se re re sen re ca a re re fonda re n re a re nre 're ss ca re' re non fo me co' de 'ALM' (. 3).

³ S reda ad re se o So n co a (2003: 303 re 305): "A fozz o re re o re no re n re n re sa re sono re sen n an re a ac osco ca, s re ca re n re a a an re a a re n ono a re soc a de ondo de a re sca, re n re a o re co a ono n an re a 'a re n re' o re nde ca [...] An re me caso d /e/, fozz o re re o d' f s t a os ano re no re n d a re az ome ac osco ca s re o a re so de 'a re a re re a, re anco a pa o a a an a o re n re con o a a re n ono a re d re sca o . Ino re, re o d' f s t a con a zona a (a o d' p anza) re fozz o re os ano re no s ad o d' oress d abbassa re no re d cen a z za ome d /e/ n c re do na a a an re [A], so a re o (a non re sc a re re) so, o cond zo n osod re re s n a re d fo ca z za ome".

⁴ o re co a ono re a o a re no re n, a c n de a re sen an re me o mese: o re a d on re d re on re, s se na a a a a a z za ome d /a/ re a re a z za ome d /. fo o d "s re cca a nd d a re n s ca" sc re 'A os no (2: 2) a o os o de re sca o re de a na de a re re.

⁵ S re oss b 'so ome' s reda o a ' re sa re a so, o no re d Atlas Multimedia Prosodique de l'Espace Roman (AMPR) a a da M re on n re . re nob re f /d arec o/AMPR). L' de a d re a re n a an re "d' so' mes re ono o re s d it onde n s re o re n re o d' o ns de con men s re n re s re a re n a obson (38): co re co da an re Ma re re (5, l. 4), me 3 a re o re on re sso de Ln s t a obson re s re a des de o d re re a re n re fo no o co

L'ordine di concezione nonazionale può essere: "Messina nonazionale" o "nonazionale". Le scansioni sono: "Messina nonazionale" (Paanè, 3, n° 35), o "nonazionale" (Paanè, 3, n° 35), o "nonazionale" (Paanè, 3, n° 35), o "nonazionale" (Paanè, 3, n° 35). Ma se si considera l'ordine di concezione, si può dire che "nonazionale" è un'accezione di "nonazionale". Ma se si considera l'ordine di concezione, si può dire che "nonazionale" è un'accezione di "nonazionale". Ma se si considera l'ordine di concezione, si può dire che "nonazionale" è un'accezione di "nonazionale".

La prima sezione è dedicata alla descrizione delle varietà dialettali. In questa sezione si analizzano le varietà dialettali della Sicilia, della Calabria e della Campania. La seconda sezione è dedicata alla descrizione delle varietà dialettali della Sicilia, della Calabria e della Campania. La terza sezione è dedicata alla descrizione delle varietà dialettali della Sicilia, della Calabria e della Campania. La quarta sezione è dedicata alla descrizione delle varietà dialettali della Sicilia, della Calabria e della Campania. La quinta sezione è dedicata alla descrizione delle varietà dialettali della Sicilia, della Calabria e della Campania. La sesta sezione è dedicata alla descrizione delle varietà dialettali della Sicilia, della Calabria e della Campania. La settima sezione è dedicata alla descrizione delle varietà dialettali della Sicilia, della Calabria e della Campania. L'ottava sezione è dedicata alla descrizione delle varietà dialettali della Sicilia, della Calabria e della Campania. La nona sezione è dedicata alla descrizione delle varietà dialettali della Sicilia, della Calabria e della Campania. La decima sezione è dedicata alla descrizione delle varietà dialettali della Sicilia, della Calabria e della Campania.

Le s os t e a a do anda 23 me 'A tend ce de res, ona o os, ano co re, me a a o a t de cas, con a na re resca o s t an re c s n t end a t a t res t (se n, cenn, ca). Sono reno n re ose re s os t e n c n o a o sos t en on o t e con a na re resca o s t an re "non re oss b re n t end e c" o an t e t e "non c sono resca o s t an re". Ma c sono an t e a t e oss b t a: s o a a re a n a de resca o con c s t em e n con a o (o re os sono 'o' a a re a n a 'nos t a'), s o t resco a re a o a n a con a n a de resca o d o t a n o t a n con t a t, s o t sa re na so t a d 's t e n a', s o t n me co re a p 'red a o re' n s co²⁰.

20 Sono d se o anno a re re s os t e re re me o s o o.
 In o cas resca o t n re o a t a an o t a n a de resca o con c t en on o n con a o (a re na a t e n re oss b t an t e con t a o): a Bany s s t e (M t e, 3, n o) s a a ca a ano, cos co t e a Le t ca e (M t e, 4, n o 20) s a a ca a ano con ca a an; a San a oce d t res t e (Lo a re S t e, 4, n o 55a) s a a n d a re o t e, no con t a an re n h a c o a a con t c o a . re o t e n t a s os a re re a a fo re (Sa t t i, 4, n o 8); "n t ba o". A on s an a (Sa a, 4, n o 88) s a a n t co ("t c t c s t e"); a R ad (an, 4, n o 0) s a a a abo' coh resca o b anes; a La ab t s t (an, 4, n o b a) "n t em e re non sono con a, se non con resca o t s an t e a ano a abo"; a Aressand a d' t o (an, 4, n o 0) t h t em e re non sono con a, con resca o s t an re . on resca o t a an re a t s t es den t ad Aressand a a n a co t t e a 'a abo'.
 In a cas a n a d co p caz om e re p b do a a o a n a re t a de resca o con c s t em e n con a o: "s ando a a as con b e c das de a as n as, sob re o re s a h o as: o re n a o co res os" (A b t a: Me z e n, 4, n o); "S on re con re des t e t e s a t e n s re n f a de dans res a a re de a o se [...], on a on t e a re c x o re n co se o re n t a re n" (Bas a: Mass non, 4, n o 2); "n t e an re re co se re 'a re n o t a re a x t e t e s a t e n s. A re t s a a an s (t e t e n a a re de Sa da me), on se co t end a re c des res t e s" (Po ano: Mass non, 4, n o 30); "on a t e o re d a re c e, o re a re n, s on re con re des t e t e s a t e n s" (Bon f a c o: Mass non, 4, n o 30a); "so o' n t . 5. c t a ad p sc o d t n t e" (S t e n n: t o d b a, 3, n o 4).
 In a cas do re c s t e re on o a co p caz om e a resca o re a na d d re sa naz on a a: a a ho a re a x d on (a anas as t, 3, n o), a Ben t as (ah, 3, n o 2) re a o (an, 3, n o 4); n re se a R a f ha (a anas as t, 3, n o 3a); a abo a S t e z (an, 3, n o); f an cese a Annaba (an, 4, n o 20), a t o o (an, 4, n o 2) re a ano (an, 4, n o 23); n re se ("L' an a s t e s, p e a n t e a me n re na on a re") a Ad re (B re c t e C re n so a, 8, n o 4, co re s os a a a d. 24). A a a (Pa ad s, 4, n o 4a) a n a co p re re 'a abo, a " an z an con oscono an t e re 'a ano"; a o z a (re ano e, n o 40, 40, co re s os a a a d. 24) s a a "a 'a ana an t e coh re c". A ano (an, 4, n o 23, co re s os a a a d. 24) a n a co p re re d a re o na o re ano: resca o d o me re o re a c ca 400/500 p a t e ano re a a o a re o na t d t s t a t e d p o c da; "a a ano n t em e re f an cese re na o t ano". A A o c e a (ah, 4, n o 24a, co re s os a a a d. 24) re an t e a re A a t i (an, 4, h o 25a, se re co re s os a a a d. 24) "a n a f an c a n so re n p ce o sen so o s a no o": "resca o s t an re t e s os sono n con a re ad A o c e a sono s a no re t e resca o oca a ano b s a no o". La f a de re d a o re t e t a a a n ca sa a Rod (t a o s, 3, n o 82): "a se n o con p n t e re"; a S t e t e (B re c t e C re n so a, 8, n o 5): "a 'a de des re sonnes b n t e s".
 sono n me a c p e s os t e t e non re n ano me cas s t e n z on a, re d c o a o res a a asc z om e: "re d t e an re s t e t e s a t e n s: dans ce cas res t e t e s co t em m e n 'a t e h" (M e n on: M t e, 3, n o 20); "A re c res t a t e n s, on a re co se. Les res a ho s, on me res t co t end t e t, a s s son, a re s c. n se co t end a re c des res t e s" (a : Mass non, 4, n o 2); "Pas des t e t e s t e an re t c. n a re t e t e s co se de a o t e s occ den a re, on se co t end' t a re se: Mass non, 4, n o 2 a); "A re c res t e s t e s des a ns. f c, on co t end p t e t e an a re des t a t e n s t e

Anco a no sono r s o s t a a do anda 24 (a c m e sono s a t o a t m e a no i a n o 20 r r d e n t e so a o s z o n e d c o n c e i t t)², r e n t e s u a n o c c i r e r s o s t a a do anda 25, s o s t i t u i r e c o p u r e n o n c o n t e n o n o a o s s e a z o n d c a a t t e f o m e c o r r e f o n s c o n n s o a t t o s s a n z e r s a t e d c o r e c o²².

4. Il fantasma del nautical jargon

L'ALM non s i r e a o d n r e n a f o n t e z z o s a r c a r e a s t a t e f o m e t t e r e s s e o n a o a n a r e s c a o a n d o c o p u c a a n o c o n a n a

des s e a n o r e s' (A acc o: Mass non, 4, n° 28); "ac p u a r e s a n r e; a r e r e s e t e s a r e n s, o n a r e r e s e c o r e n d e a n s" (P o o v r e c o: Mass non, 4, n° 30b); "s e n c o c a r e" (P o a n o: Ba s, 40, n° 4); "m e s s i c o n a o / a r e s / p a o a a a n o 'a b a n e s e" (Ba : Ba s, 40, n° 50); "M a n c a 'o c c a s i o n e: t t t o n a n a t s a, t t c m e 'A d a c o a n o n s a r e d' a a n o, a r e a n o a a o a d r e d a r e b a r e d a d r e n a r e a o r e s a r e s c a o, s e c o n d o p a n c o s o, c o n b a b a" (P o a: o r e a z z o, 42, n° 54); "s e s e a n g a" (P o a d o: o r e a z z o, 42, n° 55); "c o n o c i r e a o r e d e 'n r e s e, t a a n o o c o r e c o n c e n n" (P a a o s a: a a n a s a s, 45, n° 05); "a a o a r e d e a n a d r e a o n a s a h n o p o d' a a n o, d f a n c e s e r e d' n r e s e. P o c i s' n e n d o n o c o n c e n n" (P a a o n a: a a n a s a s, 44, n° 08); "c o n o c i r e a o r e a a n e o n r e s r e c o n r e s" (A a o n: a a n a s a s, 44, n° 0 a); "c o n r e s r e c o n o c i r e a o r e t a a n e" (P y d a: a a n a s a s, 45, n° 0); "c o n p o d' a a n o, d' n r e s e r e c o n c e n n" (P s a a: a a n a s a s, 45); "c o n r e o c i r e a o r e r e c o n o s c o n o d' a a n o o d' n r e s e r e c o n r e s" (P a o s: a a n a s a s, 48, n° 8); "c o n r e s o c o n o c i r e a o r e a a n e, n r e s r e s a n o r e" (A s o s: a a n a s a s, 48, n° 83); "c o n r e s r e s e h a c o n a n o r e o c i t o c a b o s c a n o r e s s a n o r e s s a n o d a r e s c a o s c a n a n d o s' n e o n a n o n a o a r e" (M a s a f o n o: A n a, 40, n° 5); "m e 's o a r e t a n o r e s c a o s a n e: a a n, a r e s, r e c. M e s o n o a s, o c i s s i r e s r e s o n o r e f e a r e n e m e 'a a b o o c a t e" (P e b a: a n, 42, n° 0); "r e s c a o t s a n e n n p s a a a n o r e f e a r e n e 'a a b o o d a r e o p s n o" (S a x: a n, 42, n° 0); "n a a n o o r e o n p a s r e c t d d a r e o s c a n o, r e s c a o c o n a a b b a o c o n a r e s s e n d o n t e m e r e a a n o a r e s" (M a d a: a n, 42, n° 0).

² L e a r e s o s t e s o n o: "a n o, a o o r a b a d e t h a p d e L e a n t e" (A r e a: A a, 4, n° 0); "c : n a f a n a = p a n a r e c a, a d b r e, c o r e n s b r e" (P o a n o: Mass non, 4, n° 30); "r e s o a r e r e m e r e r e r e a r e s e r z o s o" (o, o m e: P a a n t e, 42, n° 4).

²² R o a o r e c o r e z z a a n o r e r e d a o s o o: "a s r e z e s o s r e s c a d o r e s a o s t e a d e d z e o n o r e d e s o d e b o a r e s c a d z e r e a a o d s a n e o o o s o; a r e s r e f a c o c i a a s e s e g r e d o"; "o s r e n d e d o r e s d e r e x e d z e r e s, a a r e d e d n e t o t a n d o r e s a a a m a, t a a s e a s s o t r u q u e" (A b f e a: M e z z e n, 4, n° 0); "o n s e c o r e n d a r e s r e s" (P o t a n o: Mass non, 4, n° 30); "a c o a n s s a n o s e n c o n r e n z o n a" (B a n a a: P a a n t e, 42, n° 43); "S a a s u l t a m a t a f u r a" (r e r e a o r e) o a r e s" (M a z z a a d e v a o: P a a n t e, 42, n° 45); "u b b a k k a g g i u: r e p r e o r e c c a n c o r e c o n s r e m e t e r e r e o r e a a o a c o n r e s a b e n r e r e, c o s s i p i (r e p i s s i 'r e s c e'), g g i o (r e o g g i), h i t u m a r e t u m a n i 'd o a n'" (A c r e z z a: P a a n t e, 42, n° 40); "b a s a a a r e n d a r e o s r e o" (S a n B e n e d e o d e A n o: o r e a z z o, 43, n° 5 a); "p a o a a r e a n o o o a a r e s e t t e o t t a a o 't a k o r a k i s t i k a' o a h o" (P a o n a: a a n a s a s, 44, n° 08); "s a n o o c i r e a o r e n s e n s o r e a b c o" (A a o n: a a n a s a s, 44, n° 0 a r e A s o s: a a n a s a s, 44, n° 2); "a a n o 'a b a n e s e" (P a a s: a a n a s a s, 43, n° 4); "a n d a o n a r e a" (o t r e o: r e s c i r e o d o r e o b o) (P o o L a o: t a o s, 44, n° 0); "s a n o c e r e a o r e c o n r e n z o n a" (P a o s: a a n a s a s, 44, n° 8); "r e s r e s e s, r e s r e a d s" (A d r e / B e r e c r e C e n s o a, 48, n° 4); "o n a p a n a r e s e c r e a r e l S a o n l" (B a : B e r e c r e C e n s o a, 48, n° 0); "a a z r e a" (P a a o s a: a a n a s a s, 45, n° 05); "e t a b a n d w a a c o n o n d e r e n a l c a s a s o d o c a b o s r e c a r e h o n f a s n e n d e r e d a a a b l o a n c i r e n a t a r e n t e a n d o m e a f a s e b e b e a s

re/ o resca o d a t e n e. Ma t e ano a na resen t a L o no Sa a o t e
n c u t t a c e n e ano o t d o tenzenza f ancese (r n 8: 0)²³, sa a o t e
non re a se re f a c e d s t n e e p u a na o t a ano da po o tenzare, re t e
o a a a o tenzare bene an o secondo²⁴; sa a o t e L o no re a “ p
an re ca o re a na o, co re o [re a] re so da o” (2 8), sa a o t e
n res re ca ano n c u t t i t t a na d s o s t a ba ca s s e o o na , re t e
re a cos na a t me o o oscano re ano dec sa re n t e o t co os t (2)²⁵,
co re ben os t ano re a o re d p u a a o re re desco re a t re a a n a a a da
a na d d re se naz ona t a t e s t o ano me a p a z z a d’A re: “S c a a re n on
Ma t osen a re Ma o men d a n t e n s t i d t e n a n d e . o t d a n t s t e me t re de
A re n b c a n s t e re n d e e z z a re n, a s d e re n M t e re s t e re n d r e t e n
re n s t e S a c t e re o t men” (S t e y e 85 : 423)²⁴. Sa a o n me t e re a L o no
sono o o n e os a n t e re a na na o re a n , “s re a s t ” me a resca de co a o, re
t e t a f co t a L o no re Ma o re a o o n re n s o (R o ano 8: 203)²⁵ n e o
se re crescen t e d a na na o re a n re s d e n t n c u t t a f a o s c e re a t o p c a d

o no a o re d o me a aba o ocabo be be d so o o co p e t e a n t e re a ab o t e b b e o
ca re” (a a : p a a d s , 4, n o 4a).

²³ Lo s o co re a a se re a de d z de conso s a na f ances , co re n e re o W III
seco o (G . a re s , on za d de re n c o me o : “c r e s , me re s , a n e n a on t e re de s a re o s” .
re re s o , a n d o s occ a ano de a na , conso o f a c e a n o s o a n o t e t e re a re n e re s s de
re no d r a n c a).

²⁴ “Les a re n s na re n s nos b a re n s a re n , o re n a co re s’ s e o re n d Ma t e s’
(re re a d de Moy, 8: III . 2) c t a a n r t n t 8:) .

²⁵ “Me re s , on a a oc a t e re , me re s e d re n n a o 8 , a c p u a na s b a ca da n c o co sa o a
W re s a danho a p a re r a n c e s c o a re : de 4 a na t e f a n o s e s , a b , 4 a re n o re n o n o
da o S a o d W re m e z a , 3 sono re c 2 a an , 2 f ances , 2 no da re can re p o d t o me n c e a . Me o
s s e s s o t o d o , a na re co sa a a p a a d 20 cannon de ca a o e , n a o t e , a a a a L o no, [...]
c b n a , a 00 o n de re a o , a c p u o s c a n , de t t s t a o n t , de h re s , de re c , t e
ca t a n o a n re m e re d e re s me re o s t e re d L o no” (r n 8: 2) .

²⁶ La desc z one ose re con accenn a ca a re re cos o o a de a c : a : “ re n n z n d f n d e n
Z re n s t e Ma o sen , be de t a s t a b t t be S e e , n t e re S t e re re n e n d e a a re n d ,
n d re n d t , z t osse n re de de s t a e , s t i a t z re n e t re re a b re n B o x a re
re a s o de n d [...] a z s t e n t a n d e , a n s a de re n s t e A re n e , de a a s t e re t e , de
a re A b a n e s e n s e me a re s t e n t o s , re de re re e t e re n s e me f a s t e b s t e n A f e z e ;
o de a re d M me a s t e n d e re n a n , s t e re n d r e n a n e s t e s t e r e h d , d re a n re r e r e
M p d e” (423 424).

²⁷ re n d a o da R o ano (8: 203) a c p u s a c de a I n f o r m a z i o n e d e l t r a f f i c o d i L i v o r n o d
e o a n S e b a s . a n o B t e re de 28 s l . “me o z o d t a n d’ o a n z a” de o a : s a a d c ca re n
f a b b t e re t e t o ’ a n n o f a n n o 7 a o a re p’ n n a d a e s , a n z e re o S c a h a , t e re n o re s e t a
s a b re con f a a , o re o a o re a re n e , t e o re d o n n e , t e re on d a a o o ; re s c o n o a a
re s c a de co a re so re s t d a t o o t Ma o re a n .”

d'inezza, sono a re Ma o'. A es o o os o c a re de na d re o a se re n e
osse az ome d a d a d e 20³³:

There are so any... [L o no] and so any of o...
s e i a o i a o an a re s p d e s ood by any na res o i a a c e; so i a re n
n i a t n a o n t e s r e s, o m e s i o d n o s r e a i a n n a s i, i c i r e i o d n o i
c a r e i a r e a L o n m e i a .

A L o no a n t a a n o n n e s e r e a n t (o) o c a s c o n o: s a r e b b e p a o r e s
f o s e r e c o b r e o s r e i a a a d r e s e o d a M a o i a / M o c c i (2 0 0) r e a
r e a z z a z o m e d e a a r e a r e a c i r e r e d e m e a r e s e n z a d e n r e s p o d e
f a o a a b a s e d e ' a b b a s s a r e n o c a c o d e a r e d o b a s s a r e d e a r e a z z a z o m e d
/ / 3 4 .

Ma o i r e b b e s s e r e r e c o s a a n c o a p ' a i a s i a d a, c i r e n o n c a s o o n a d a p a
s i t a z o m e d c o n t a o n s c o . p e n s a o a p a o r e s d i o s c i r e i t a r e n e f o m e i c o ,
a a r e r e n d a n e s a r e r e m o d u s l o q u e n d i c i r e a s o i o n o r e d c l e a r s p e e c h r e
c i r e o i r e b b e f a d a c o m e d e n o n a o r e s a r e a a r e a s i a n r e r e i a s i a n r e , s a
r e a a r e n c o n r e s t d u o r e a b e n i a r e r e d d s a n z a i a o c i o (a r e ,
a p o) .

5. Il clear speech

A L o no a n t e r e c a a m e a n o , s e r e p a a o r e a r e c a n o . I a a o
a o (Loud speech) r e p a o d a d e o o c i r e , n s r e r e a s i r e i t a c o r e
F o r e i g n e r t a l k , B a b y t a l k r e L o m b a r d s p e e c h , r e n t a m e a p a a c a r e o a d e c l e a r
s p e e c h ³⁵ . I c l e a r s p e e c h r e m e s o i a r e n e a d o i t a o n s i t a z o n c o p c a i r e

33 R c a o a c a z o m e d a k by (5 2 : 3) .
34 A r e s o o o s o s a r e b b e f o s e d p a a c i r e a p o s o o d e a a o d e v o n d o d e
o n s o d e l M a r e (A t t o d S a o d p s a) r e d e v o n d o d e r e n a o r e A t t o r i d e ' A t t o d
S a o d L o n o , c o r e a s c a t o s o c o S t r a n o W a n (2 0 0 3) . r e r e s o , i t r e o a s s p o d a
c o n o s c e n z a d a c p f a o r e a t a c o h a o s o c o a c o p a (s r e n s a d r e s e i o a a
" c o o s z o m e n c a d e t t n e s s o c o n o i t t i n o a [. . .] a z r e a a [. . .] p b c a z o m e d [. . .] r e a z o n
s a r c o d e b , n e n a d f a r e r e c o t a n e s c i a s r e , c e n s r e n o s t r e d o o a z o m e ') r e
s a o o o p a r e n e s o o t m e a o d a M o n (8 8 :)
35 S a a n a d s d r e o o c i r e r e s e n a n o o , f e n o r e n n c o p e r e a r e d r e a a
s o a t o s z o m e : t a a n d o a s a n e s a d o a n o s a r e r e s a r e c o n s o r e n o n n o o d e n , c o r e a d
r e s e o a a o a d a a o c e , ' s o a c c e n t a o d e a r e s a t a , a n o r e t t e o c a d r e o o i o s a r e r e
d o c u m e n t a n t e m e i a o a b a b n i , c o r e a r e s e n z a d f a s b e r e r e n o c o t e s s e ,

'difficili'; non contesti di loro a benedire; non a benedire te bene; ma a
 concazione di te a babbo, a sore non no o den, a s'ante; ma a a o
 ad a a o; ma a a o odo o d'ante na concazione s'ama; ma a a o
 odo o n condz on d s'ess; ma a a o odo o a and d s'anze da 'asco a o re.
 S' a a d na oda à d'os a an o a ante s a ab re me ' zza n
 ante a n' a re s' a re fone tice n' a d'odo ' d'esse' da a s' a z ome re
 d'ice, re o' re s, re anco a da s' d'are n de a o (ce a re nte non re a s' a a
 nda a a n a re a a ana). s on a o d' o' s' d', a a a o a re cond o n
 contesti s' re nte a a re nte con o a, s'esso con p n re o o o a o d
 a an, so a o d' o renza an o a re cana. a s' d' anno re a o a c re
 tendenze d'ice o a o, *mutatis mutandis*, ma a fone ca de o mese. Sc a o
 a n o 'tendenze', o'ice non sa a o an o re co re s' s'eno ren
 con b' scano a a a o re nte b' à de *clear speech*: non re s'ono re re nte n
 c' a a fone c' nd ca t' a re ca a re s' d'ice d' es o *modus loquendi* (re desc it
infra) s ano an o a n' ante a s' s' a ca. Non re seconda o n' me co da re co re
 re ca a re s' d'ice de *clear speech* s ano se re d' n' re n' re a z ome a n' a a oda à
 d' re o o (n' re me re a a o se s on a meo, o s on a meo, o cas a re, o
 'con re saz on a re'), n d' anno p ca a re re *relativo* re non asso o (L'ans 2005;
 208). / o' s' d' n' re n' s' c (d. ad re se o S' an é / B ad o' 2005) os' ano
 non caso a re senza d' s' a re re co p me a od z ome de *clear speech*.

Re co a o d' n' re n' a nd c d' o fone co ac s' co d'ice sono s' a
 nd d' a a' n' re no d' es a oda à, se na ando o re oss b' re a d' es t
 re no ren sono n' acc ab' a n' re me o mese³⁴.

S' a a d' po s' re n' re me re n' re no, a n' re se a re oc à d' re o o non re nd ce
 a o re d' n' o non os z ome ad a s' : re n' a' oss b' re od' re *clear*

³⁴ n' od z ome d' a se a cos. re n', 'so d' re n' re me a re non re s' c, re re z on (q' den
 Besten / Mys ren / S' t' 5; t' 5).
 no de s' dos a occ a s d' *clear speech* re s' a o re n', a' n' z o de ann' an a
 (Acoustic characteristics and intelligibility of clear and conversational speech at the segmental level,
 n' b' s' ed as re s' re s, M' a b d re, MA, 80), se o da M' re re n' y, Lo s' . B a da
 re da B' n L nd b' o, a n' sed re cond re s co abo a o' anno nda a o a na a ac s' ca d
 re so s' re d' re o o (P' re n' y, a d' B a da 85, 86; L' nd b' o / Moon t' 88; Moon / L' nd b' o
 4; P' ay on, L' ans , B a da 4; L' ans , re o, B' a da, re ed, a d' a s' / B a da
 2002, 2003). P' re n' re n' re, s' re occ a a d' *clear speech* Ann B ad o' (se na a o, a o
 con b' B ad o' 2002 re S' an é / B ad o' 2005). re p' ad o a o na o and a o non cas o
 a a as se na re sen re n' L' ans (2005).

speech anche a re oc à d'ro o sosten a. / clear speech re n rene re n reno
 ('a reno a on a c ca 5,8 dB) d'ca a re zza o da n n re o a o d a se.
 re an o a da re fo an t, s re s a p tendenz a re a re no de a a fo an t
 re fon oca c, re glides, re re de re re nasa (a L o no o t fon oca c
 anno na a o re a re t a)³ Anche i p a (3) n n o s i d o n cen t a o s
 Lombard effect os t a co re re oca tendano a esse re re n a z z a re³⁸. In a et al.
 (8 : 3) re n S an é / B ad o (2005) s re a no t re na a o re re s p ns om e
 de o s az o oca co³, as re o con re a o da a t s d so a t t o re an o
 conce re re oca t re (d. ad re se o a se / B a da 2003). S osse a o p
 a re no cons s en t de a d a a de se re n t oca c (n a re re ab re an t re re
 L o no, a n re s o a b i o a s i az om e re co ca a da a n re az om e con a
 f re ren za f on da re n a re). re doc re n a o an t re p a o n re o d n se z on d fon
 (P r en y re a . 80). re clear speech, n re me, s re a p a re no re na a o re
 od az om e de a f re ren za f on da re n a re ('nna za re no d f 0 a re do o
 a 'a re no de a re ns om e a n a re)⁴⁰. L na a o re od az om e de a f re ren za
 f on da re n a re re osse ab re a L o no an t re a re o n re no: re a a re à re t t t
 co re ' sano o mese' o re o sosten re t re s i a t d p re o re o o nd ce
 soc o me co (q . Ma o t t / a a a / Sa de 2004). / s a re na d a et
 al. (8) s clear speech anno re denz a o, me re s a re re d a sa re no f om e co,
 na s re o t à de as re so ase re n a s re re re n a⁴ :

³ co p re o o no re sa re re a o re a de a a fo an t non sono se re a re s a
 n re re c ass oca t re (L i ans 2005; 225).

³⁸ A re so o os o 'a o re de sa o f a re re no a d re s re az on d re re n . In na, d o
 f p z on a re, a nza a da re n a y / re n a y ("So p d re s re re and d a on", *Phonetica*, 5: 4
 2), re oca sono cons de a re s on d b a re and d s anze re n con s, d o re a b re n a re
 d p re sono o a c d à o re n o az om e re 'as co a o re: re re so sono re n e a d a re
 ando re n on o t t on p z a re a oca a a ('a p a re no t à re an o p a o az om e d ca a re
 re ce o); n p a a s re az om e, d t o f s co, t a d a a oca ca re me s a n f p z om e
 de a t t a a a co a o a, n s o s a a re t re s re a re a re ccan s d od z om e de s on o
 (S e an, R. t 8 "A t c a o y d t an c s o d and no' a s re t", *JASA* 85; 2 5, 3 2).

³ S a a d p a s re o anco a da nda a re re a a re à d L o no.

⁴⁰ re so s a o re re n a o da a et al. (8 : 1) re da S an é / B ad o (2005). Se na a o
 n o n caso re ca re d L i ans (2005; 222): "I s re s p re y a a s re n ce a se n a re a re
 con b es o re n e b y q re a s re t. In fac, n os t d es q re a re n e b y
 and t aco s t c t a ac re s t cs, a re a re n n co re a re d re n t b y [...] re t a s re n a a y
 od ced n ce a se n a re a re n s an re re an by t od c t q an n ce a se d oca re o a se t re s o
 n ce a se t re a re n ens t re re re re n cy co om e n s n t re s re c t a .". t t t

⁴ S re o à re a re o re ce o re s a a o z z a a, se a con o re ca re, n na nda me
 con do t a con t a re n ca matched-guise da a a a / R cc (2005).

... an es n O e a y and n se ten a d a ons W... re re ad o se ten a
s. c t e, are n any ns, ances a ab y a conse tence of osod cad s t en s. [...]
... ay be a n em anc n con as, a s re a s bes s, a e y s o ca a t se on s
o t e de re o f fredo n an t a n osody W... n an a t o a e syn ac c
con ex. U s ay re re s me o t e re o s en, t n c e a s e t e de and on t e
a n on beca se of n c e a s e d s e s s, and re t a s t o de n d e c e m a n c e re n of
s e t t e n a n e b y by t e o t e W de t e e x c e s s o n s a c c o a n y n t e
s e s s.

ten a a o a n e c e s s a o n d a a e, a n c i e r e ' a r e a t a a n a, r e s a o d a t a
d' e o o, n p o s i d o t e n e c e s s a a t e n t d o a s u a s r e i a r e s c e s s e
con p a t e n o o r e s s o d c o r e s s i a. a p a c e c a d a b o a o o n c o n r e s t
d r e c t a z o n a t a t e n t c o n t o a t (a a o r e o v s. a a o (s e) s o n a m e o v s. c l e a r
s p e e c h) s a a o o i p o a s s a r e a p a n d a m e n t i a r e s o c o n s c a a L o n o r e
n a t e c i t a o t a, con u d a a n t s o c a t e n t d e n t 42. U n d s e n o
s e r e n t a r e s s i f a o r e r e t e a d n e d o s s e a r e a n t i a t t d e c l e a r s p e e c h
o s s a n o r e s s e r e t o a t n p c o n r e s o r e n p a o d a t a r e c a c o r e a p o
a a r e i a r e s c a o r e i a a n a n d i f f e r e n t a b i d a r e t t a, a n t t t t f o m e t c
s a n o n o s r e f c r e a n t n r e c e r e s a n o p c a a r e r e c o s d r e p r e s a r e.
M a o s r e t t a d c e c a s u p r a d e m e a a, t r e a s s u r e c o r e f a o r e s c a t o p
m o d u s l o q u e n d i, a c u t a p a t c o a r e r e o a n c i e r e p c o n c e t t o (p a r e n d e n z a) d a
o t e a a o n c a s a r e d a o c i s s s t d a o s r e t e n a t e n t e, c o s d d e o s e t t i n g
a t c o a o o, t r e d o r e b b e n o n s o o c o n t b r e n a a a t e a ' s o n o ' c o r e s s o d
p a n a o d p d a r e t t o, a a n c i e r e n t a r e c o n s o n t e n a o f o m e t c o r e
f o n o o c o, n p a n r e n z a d c a a r e r e b d r e z o n a r e 43. U n' n d a m e t e r e t e n d e n
c o n s d e a z o m e s e t t i n g a t c o a o o o t e b b e n f m e c o n c a r e a f o m e t c a s e r e n t a r e
c o n a n s c a d e n o n n s t e o t e b b e a p a c a c a r e c o s a c r e d e t o a
o s s e a z o n (a a r e n t e n t e) n e n t e t e d e s c o n o r e a a r e d a r e c o r e a a r e
a r e r e, a o s e, a t r e.

42 L' o n z a d e a ' s i a z o n e ' m e o s i d o d e r e a z o n a c a a r e s t r e a c s t r e r e n e b a
r e s o o m e a o, d a c o t e f o n e c o, d a l e a n s (2 0 0 5 : 2 2) : r e t e a y b e a c o r e x n t e a c o n t b e t t e n t a
t e s c r a s r e t t i a a c t e s t c, a n d t e s t e o t e r e s t e n n s t a o n'.

a be a S rana Ma e bse, , *Unité et diversité des parlars corses*. Aressand a
 ed z on t de ' so.

eano é M o / eena e an anco, 5, *Prospettive dell'Atlante Linguistico
 Mediterraneo*. "Bo e no de 'A ane Ln s co Med e amo' : 2.

den Bes, en / M ys en t / S t M t 5, *Theories focusing on the European input*.
 In: A ends / M ys en / S t (eds). *Pidgins and Creoles. An introduction*.
 A s e da / a de a, B e a ns: 8 8.

en e s 'Ma e s me, *Merchants, Interlopers, Seamen and Corsairs: the
 'Flemish' Community in Livorno and Genoa*. e s , V e o en.

n e an p e e, 8, *Il porto di Livorno e la Toscana (1676-1814)*. Ma o ,
 ed z on Sc en t e l a ame, e o .

en ame e o b, 4, *Letteratura popolare livornese da Cangillo ai nostri giorni*.
 Sa o s o c c co con p' an o o a d e s t (e d bas s ca), " a de n de a
 Lab on ca. S d e t e s . " 5,

enac a , Pa do, 2005, *Fate onore al bel Purim. Il bagitto, vernacolo degli ebrei
 livornesi*. L o no, as o .

a a e s t e L ca, 3, *Livorno 1676: la città e il porto franco*. In: An o n
 / W . B e ca / M. V e a (a c. d). *La Toscana nell'età di Cosimo III*. A de
 on e no, p sa S. o e n co d e s o e (e n ze) 4 V l. 0. e n ze, ed f t: 45,

a a e s t e L ca, 8, *Per la storia dell'insediamento degli Armeni a Livorno
 nel Seicento*. In: *Gli Armeni lungo le strade d'Italia. Atti del convegno
 internazionale* (L o no, e no a, L o no, 8 a zo p sa Ro a, s t t e
 e d o a e o a c n e naz ona : 23 4 .

e ann e L c ano, 2000 [t e], *Toscana*. p sa, Pac n .

e c B yan / son lan / o c a s, en / oo a e, 2004, *Language-specific
 articulatory settings: Evidence from inter-utterance rest position*. " o me ' ca' :
 220 233.

ia Robe , *Pidgins and creole languages*. aca, o me L n e s y p e s s.

ancoc lan, 84, *Shelta and Polari*. In: p. L t d (ed). *Language in the British
 Isles*. a b d e , a b d e L n e s y p e s s: 384 403.

a obson Ro an, [38], *Sur la théorie des affinités phonologiques entre les
 langues*. In: Id., *Selected writings I Phonological Studies*. e e a e p a s,
 Mo on: 234 240.

p a e an a e, 3, *The Lombard reflex and its role on human listeners and
 automatic speech recognizers*, " e b na o t e Aco s ca Soc e y o A e ca' :
 3: 5, 0 524.

by Pa e 52, *The Grand Tour in Italy (1700-1800)*. Ra sa, V ann .

a e e an . / B a da Lo s ., 2002, *Investigating alternative forms of clear speech:
 The effects of speaking rate and speaking mode on intelligibility*. " e b na o t e
 Aco s ca Soc e y o A e ca' 2: 2 5, 2.

a e e an . / B a da Lo s ., 2003, *Acoustic properties of naturally produced clear
 speech at normal speaking rates*. " e b na o t e Aco s ca Soc e y o A e ca' :
 5, 3 2 8.

L ndb o B n / Moon S e p e, 88, *Formant Undershoot in Clear and Citation-
 form Speech*. " e R / L ' S' : 8: 2 33.

L ndb o B n / e on S san / e a S san / Moon S e p e / e an Ra e ,
 5, *Is Sound Change Adaptive?*. R s a d Ln s ca' () : 5, 3 7

- Lazzusa, 2003, *Alcune considerazioni su conflitti e controllo sociale a Livorno in Età moderna*. In: Pescan (a.c.d.). *Livorno dal Medioevo all'età contemporanea. Ricerche e riflessioni*. I, L o no: 65, 84.
- Ma o, a e o anna / a a a S a / Sa de e nna, 2004, *Non di sola lunghezza. La modulazione di f0 come indice sociofonetico*. In: A. e o n c s, L. Mo , M. S r an (a.c.d.), *Atti delle XIV^e Giornate di Studio del G.F.S., L n e s à de a s c a v t e bo*, 4 .XIII.2003 " o s t t o m e, e s t o m e e s a o d c o o a o c a ", R o a, s a t a c a: 2 5, 220.
- Ma o, a e o anna / M o c c h i M a d a, 200 , *La liquida laterale nel livornese*. " R s a t a t t a n a d a r e o a ' 25, 285, 320.
- Ma t m e A n d r e, t t 5, *Affinité linguistique*. " B o e t t n o d e ' A t a n t e L n s c o M e d t e a m e o ' : 45, 52.
- Ma t w t s a , 35, *Sailors' Pronunciation in the Second Half of the Seventeenth Century*. " A n a ' 4 : 2 25.
- M o n A b e o, 88, *Convergenza e divergenza nei creoli e nei pidgin*. In: v . o r e s (a.c.d.). *Tipologie della convergenza linguistica*. A d e c o n e n o d e a S e, B e a o .XIII. 8 p s a, e a d n : 3 225, t t
- M o o n S e p u t e / B n L n a b o , 4, *Interaction between Duration, Context, and Speaking Style in English Stressed Vowels*. " L e b u n a q t e A c o s c a S o c e y o f A e c a ' 4 : 40 55,
- M e A e n a, Viaggiatori americani a Livorno nella prima metà dell'Ottocento. P s a, S.
- M o c c h i M a d a, 2002, *Varianti della laterale nell'italiano di Livorno*. In: A. e n c o (a.c.d.). *La fonetica acustica come strumento di analisi della variazione linguistica in Italia* A d e r X I I e o n a r e d S t d o d e e. s. S., M a c e a a, 3 5, XIII.200 . R o a, l a a t t o: 82.
- M o c c h i M a d a, 2003, *Vesto vi: un processo di rafforzamento in livornese?*. In: e. M a o, a / M o c c h i (a.c.d.). *La coarticolazione*. A d e r X I I I e o n a r e d e e s. S. P s a, S: 22 232.
- M o c c h i M a d a, 2004, *Laterali rafforzate e velarizzate? Ancora sulla velarizzazione della liquida laterale in livornese*. In: A. e o n c s / L. Mo / M. S r an (a.c.d.). *Costituzione, gestione e restauro di corpora vocali. Atti delle XIV^e Giornate di Studio del G.F.S., L n e s à de a s c a v t e bo*, 4 .XIII.2003. R o a, s a t a c a: 82.
- M e t a c n o, 8, *Livorno, il porto e la città nell'epoca medicea*. In: *Livorno e il Mediterraneo nell'età medicea*. L o n o 23 25, IX. L o n o, B a s o : 325, 340.
- W i o e a n M e s o , [8] 0, *Storia della colonia armena di Livorno e della costruzione della sua chiesa*, " a d e n d e a L a b o n c a. S t d e r e s. " 2.
- P a y o n K. L. / L u a n s R o s a e M. / B a d a L o s , 4, *Intelligibility of conversational and clear speech in noise and reverberation for listeners with normal and impaired hearing*. " L e b u n a q t e A c o s c a S o c e y o f A e c a ' 5: 58 2.
- P e n n y M e t a e A. / a c h e M e a n e l. / B a d a L o s , 85, *Speaking Clearly for the Hard of Hearing I: Intelligibility Differences between Clear and Conversational Speech*. " b u n a q S e e h a n d H e a n R e s e a r c h " 28: 03.

studies of the role of speaking rate. "b una q S eed and hea n Resea t" 3 :
4 4 50 .

- ▼ an S rano, 2003, "Una piccola epitome di Inghilterra". *La comunità inglese a Livorno nel XVII secolo*. In: S. v an / S. no / . r-ancest n (a c. d), *Questioni di storia inglese tra Cinque e Seicento: cultura, politica e religione*. A de se na o SMS 2 a r 2002
t ://www.c o t s. p f . /8 2003/ an t).